

A VE MARIA

ANNO XXIX • S. Paulo, 19 de Novembro de 1927 • NUMERO 47



EXMO. D. BENEDICTO ALVES DE SOUZA, hoje Bispo do Espirito Santo e que, no dia 19 de Novembro de 1895, recebia aos primeiros Missionarios que chegavam a Santos.

Vaticano, li 3 Agosto 1923.



Spett.le Ditta F.lli B R A N C A

M I L A N O
=====

Vi prego spedire con la massima sollecitudine al-
l'indirizzo " Maestro di Casa di Sua Santità, fermo Stazione Roma "
n°DODICI bottiglie del Vostro " FERNET - BRANCA "

Per il pagamento, o fate la spedizione contro assegno,
oppure come meglio Vi piacerà. Nell'attesa, distintamente riverisco.

Il Maestro di Casa di Sua Santità

Saverio Seganti



Reprodução de um original de ordem recebida dos Sagrados Palacios Apostolicos

HUMANITOL

Premiado com o Grande Premio e Medalha de Ouro,
na Exposição Internacional de Roma em 1926.

Poderoso medicamento no tratamento da

ASTHMA, BRONCHITES

agudas e chronicas e todas as affecções pulmonares,
como provam os innumerados attestados medicos.

Largamente adoptado na clinica de diversos hospitaes

Depositario geral: ARAUJO FREITAS & Cia.

Rua dos Ourives, 88-90 — Rio de Janeiro

Edmundo Gagni

Pintor Sacro

Executa qualquer Pintura Decorativa, como tambem em Sedes
Painéis e Quadros, sendo especialista em decorações de Igrejas

Dá lições a domicilio. - RUA AUGUSTA, 237

TRAVAGLINI & MARIOTTI Lia.

Engenheiros e Constructores

Projectos e construcções "Sacras" e profanas, por
empreitada ou administração.

RUA LIBERJ BAJARÓ, 28 - Sala, 3 - 3.º andar - S. PAULO

O BALSAMO DAS DORES

(Romance) — PRFÇO 4\$000 e o
porte. — Caixa, 615. — S. PAULO.



REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILLUSTRADA

Com aprovação da Autoridade Ecclesiástica

Assignaturas:

Anno 10\$000
 Perpetua 150\$000



ORGAM, NO BRASIL, DA ARCHICONFRARIA DO
 CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS MISSIO-
 NARIOS FILHOS DO MESMO IMMACULADO CORAÇÃO



Redacção e Administração:
 Rua Jaguaribe, 93
 Caixa, 616 - Tel. Cid. 1304

UM CASO INTERESSANTE...



P. Matheus Lecomte, abalizado orador da França no seculo transacto, passou os ultimos annos de sua existencia na cidade de Jerusalem, consagrado á fundação do Collegio de Estudos Biblicos, notavel edificio construido no lugar em que, segundo a tradição, foi morto ás pedradas o inlyto protomartyr santo Estevam.

Victima de pertinaz molestia foi trasladado ao hospital onde falleceu, em 1887 com todos os auxilios da religião e cuidadosamente attendido na sua ultima doença pelas irmãs de São Vicente de Paulo estabelecidas na Santa Casa.

Ora quando o P. Matheus viu approximar-se o ultimo transe e conheceu que seus dias estavam contados, communicava suas magoas e anciedades á boa da Irmã que lhe servia de enfermeira.

Irmã, dizia-lhe o doente, eu não temo morrer; mas os soffrimentos do Purgatorio arrepiam-me.

— Ora, Padre, confie em Deus: eu hei de offerecer por sua alma tantos terços, jejuns, missas e communhões que a sua demora nos carceres expiatorios não poderá dilatar-se muito.

Queira-o Deus, filha: mas os juizos divinos são secretos e comquanto espero tudo do bom Jesus, todavia os remorsos não deixam de perturbar-me e sei e confesso que minha vida distou bastante de ser modelar.

— Escute, meu padre, se sua alma, apezar dos numerosos suffragios, se demorar muito no purgatorio, dae-me um signal qualquer de vossos soffrimentos, porque garanto que eu não teria descanso enquanto sua alma não tivesse o repouso eterno no céo.

Filha, é muito difficil voltar do outro mundo: precisa pedir licença ao bom Deus e elle a não concede sem mais nem menos.

Morreu dahi a poucos dias o veneravel sacerdote e decerto alcançou a licença do bom Deus para voltar a este mundo, pois appareceu áquella religiosa, triste, envolvido em trevas, a exhalar cheiros de alem campa e a dizer-lhe com palavras repassadas de dôr: « Ah, filha como estou a soffrer! tuas orações alliviam-me como uma chuvinha fresca nos dias calnosos de verão. Por favor, ide depressa ao Collegio de Santo Estevam e pedi ao Padre Reitor uma novena de missas: é o unico que me falta para subir á mansão da eterna felicidade ».

E lá se foi a boa da freirinha rumo ao Collegio de Santo Estevam toda impressionada e a tremer: « Padre Reitor, (era o P. Meunier) appareceu-me o P. Matheus e ordenou-me que viesse aqui pedir a vossa Rvma. uma novena de missas em suffragio de sua pobre alma ».

O P. Meunier ouvindo tal recado respondeu-lhe com gracejo: « Já lá tu vens com as tuas assombrações: não acredito pataca de tudo. O que tens de fazer é alimentar-te melhor porque estás perdendo o juizo. Pois sim: as almas do Purgatorio não tem mais que fazer do que visitar-te e fallar contigo ».

O Padre Reitor, depois de despedir, a humilde religiosa com estas phrases rudes, entrou a reflectir consigo e entendeu que fosse verdadeira ou falsa aquella apparição, não podia deixar de ser proveitosa para a alma do P. Matheus aquella novena de missas e deu ordem para que fossem celebradas, a começar do dia seguinte.

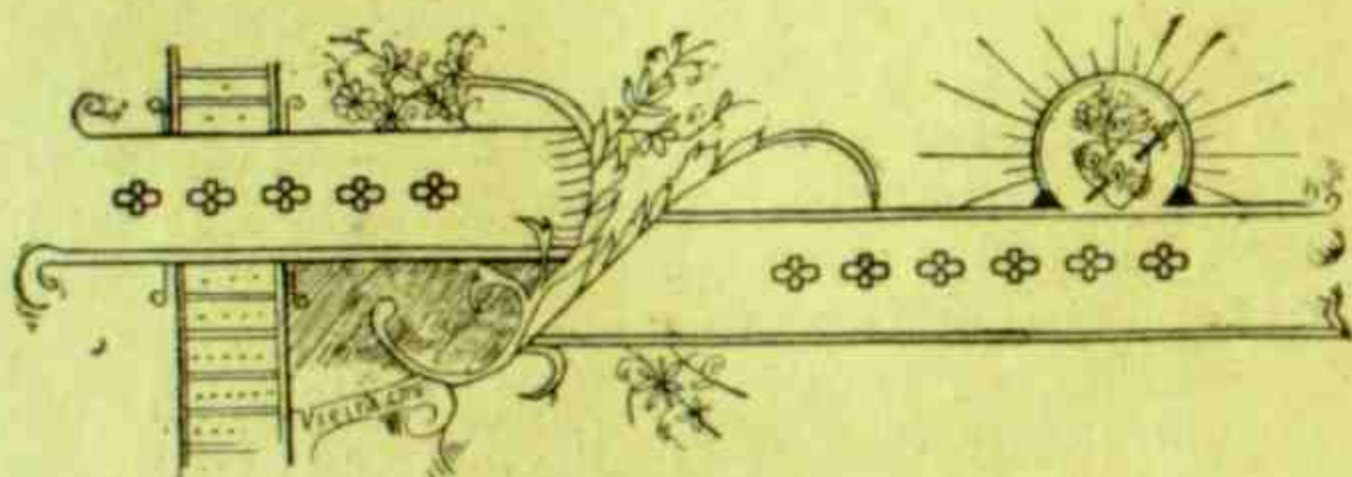
Estavam certo dia os padres recolhidos nas suas cellas bem de noite quando eis que um dos mais intelligentes e equilibrados do Collegio ouviu bater forte na porta do quarto: Entre!... E vê apparecer o P. Matheus radiante, alegre e expansivo, a palestrar e informar-se de todas as novidades do Collegio que elle fundara com tantos suores e sacrificios.

Que pena termos perdido um pae como Vós!...

—«Coragem, filho, vou para o céu: as minhas penas estão acabadas: o sacrificio da missa abriu-me as portas do carcere: vou para o céu e desde alli ser-vos-hei ainda mais util do que quando vivia convosco».

As testemunhas deste facto são pessoas acima de qualquer suspeita: algumas ainda vivem. Jornaes tão criteriosos como o «New Catholic» de Londres e «La Croix» de Paris o estamparam nas suas columnas.

I. B. A.



A Igreja e os sabios

«Onde quer que a sciencia esteja cultivada, por toda a parte o nome de Hermite era pronunciado com veneração», dizia Fouqué à Academia das Sciencias (T. CXXIV, 1897 p. 49).

«Sua influencia sobre a nova mathematica do seculo XIX foi capital. Essa influencia se estendeu ao mundo inteiro», diz a respeito d'elle Paul Painlevé, em La Nature (1901). E acrescenta: «E' uma das glorias mais puras que hajam illustrado a sciencia franceza».

Aos 20 annos, na Polytechnica, resolveu Hermite o problema das funcções abelianas, e o seu trabalho causou admiração a Jacobi. Delle disse Poincaré:

«Hermite, cujo olhar parecia sempre voltado para alguma visão interior, via, eu creio, face a face, as abstracções mathematicas, sem véos e despidas de quaesquer formas materiaes».

Aos 34 annos, entrava para a Academia. Deu, pelas funcções elípticas, a solução da equação do 5.º gráo.

«A introduccção das variaveis continuas na theoria dos numeros foi, nas suas mãos, o mais maravilhoso

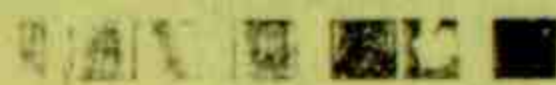
e o mais malleavel dos instrumentos de pesquisa» (Darboux).

Collaborador das revistas catholicas de Sciencia — a «Nuove Lincei» e a da Universidade de Louvain, foi um dos fundadores da «Sociedade scientifica», cujo fim era mostrar o accôrdo pratico da sciencia e da fé.

Carlos Hermite (1822-1901), «foi reconduzido á fé catholica, em 1856, pelo grande Cauchy». Foi grato por isso e dedicou-lhe, após a morte do illustre amigo, o seu trabalho das «equações modulares».

«Durante varios annos, escreve Luiz Roche, todos os domingos, fiquei, em S. Sulpicio, commovido e edificado com a attitude de humilde recolhimento do Sr. Hermite».

Era um catholico fervoroso e devoto. Appel isto proclamou, ao fazer-lhe as despedidas á beira do tumulo, em discurso official: «Espiritualista convencido, pensava que a alma teria um dia a revelação completa dessas harmonias mathematicas, cujo reflexo só é accessivel á intelligencia humana».



...

Descartes, quem não conhece o vulto homerico de um Descartes? «Foi o creador da geometria nova, que consiste na applicação da algebra á geometria. Essa descoberta, na opinião do mathematico Miguel Chasles, tornou-se, durante dous seculos, o instrumento quasi exclusivo das pesquisas sobre as propriedades do espaço. Ella mudou a face das sciencias mathematicas e pode ser hoje encarada como a invenção que mais contribuiu para os seus progressos».

Foi elle tambem um dos iniciadores de trabalhos mathematicos em astronomia e philosopho original.

Descartes era catholico.

...

E Pascal? O grande genio, que foi Pascal, amou e defendeu a Igreja catholica, em cujo seio morreu como bom filho.

Moço ainda, era já grande physico e quasi descobriu o binomio de Newton, do qual se aproximou. «Lançou os principios do calculo das probabilidades», e, segundo a opinião de Laplace, foi, com Fermat, um dos principaes inventores do calculo differencial».

...

Outro sabio mathematico belga, Adriano Van Roomen, lente da Universidade de Louvain, no fim do seculo XVI, foi catholico de singular piedade. «Cabe-lhe a gloria de ser o inventor dos symbolos para a algebra moderna. Antes a Algebra era dada em linguagem ordinaria; methodo longo e complicado. A introduccção das letras e symbolos por Van Roomen e as addições subsequentes de Viète, nos dão a algebra tal qual se ensina hoje».

Quando taes genios são catholicos, e catholicos sabios em tão grande numero, que pensar dos pygmeus que chamam á Igreja a escola do obscurantismo?

P. ARMANDO GUERRAZZI

PAGINA LITURGICA

Indicador christão

NOVEMBRO

20. Domingo. — S. Octavio e Sta. Flora.
21. Segunda-feira. — Apresentação de Nossa Senhora.
22. Terça-feira. — S. Mauro e Sta. Cecilia.
23. Quarta-feira. — S. Clemente e Sta. Lucrecia.
24. Quinta-feira. — S. Chrysogono e S. Estanislau.
25. Sexta-feira. — S. Gonçalo e Sta. Catharina.
26. Sabbado. — S. Conrado e Sta. Delfina.

Epistola da Missa

(S. Paulo aos Thessalonicenses, c. 1. v. 2.)

Irmãos, sempre damos graças a Deus por todos vós, fazendo memoria de vós nas nossas orações sem cessar, lembrando-nos diante de Deus e nosso Pae, da obra de vossa Fé, e do trabalho e Caridade, e da firmeza da Esperança em Nosso Senhor Jesus Christo; porque sabemos, amados irmãos, que a vossa eleição é de Deus; porquanto nosso Evangelho não foi pregado a vós outros sómente de palavra, mas tambem com efficacia, e em virtude do Espirito Santo, e em grande plenitude, como sabeis quaes nós fomos entre vós por amor de vós. E vós vos fizestes imitadores nossos, e do Senhor, recebendo a palavra com muita tribulação, com gozo do Espirito Santo; de tal sorte que vos haveis feito modelo a todos os que abraçaram a fé na Macedonia e na Achaia. Porque por vós outros foi divulgada a palavra do Senhor, não só na Macedonia e na Achaia, mas tambem se propagou com grande exito por todas as partes a fé que tendes em Deus, de sorte que nos outros não temos necessidade de dizer cousa alguma. Porque elles mesmos publicam de nós qual entrada tivemos a vós outros; e como vos convertestes dos

idolos a Deus, para servirdes ao Deus vivo e verdadeiro, e para esperardes do Céu a Jesus seu Filho (a quem elle resuscitou dos mortos) o qual nos livrou da ira, que ha de vir.

Instrucção pratica

SEGUNDA-FEIRA. — *Graça e paz a vós. Para o bom christão é a paz, e para quem goza da graça divina; pois nada póde perturbar, por muito tempo, á quem verdadeiramente está na graça e amizade divina e sabe pela fé, o que são*



todas as que o mundo chama desgraças e infortunios. Porque a unica desgraça real e verdadeira é a perda da divina graça.

TERÇA-FEIRA. — *Sempre damos graças a Deus por todos vós. Era tal a conducta dos thessalonicenses que o Apostolo das Gentes louvava ao Senhor e lhe dava graças por ver tão bons aquellos christãos. Prouvera a Deus que sempre a Igreja Catholica, nossa piedosa mãe, poudesse louvar a Deus ao contemplar o fervor dos seus filhos; mas infelizmente tem de chorar muitas vezes por elles.*

QUARTA-FEIRA. — *Lembrando-nos diante de Deus da obra da vossa fé.*

Continuando o mesmo sentimento, o Apostolo reconhecia que não de balde tinha trabalhado na educação evangelica daquelles thessalonicenses. Infelizmente, porém, a Igreja, vê que os seus suores em prol dos christãos, não produzem o effeito que deveriam produzir, e que o Evangelho é pregado para muitos sómente de palavra, porque só gostam de palavras does, de sermões de imaginação e flores, dos que nenhum proveito tiram os fiéis.

QUINTA-FEIRA. — *Recebendo a palavra com muita tribulação. Quando a palavra de Deus recebe-se com tribulação é que faz proveito na alma; isto é, quando a doutrina que se recebe é tal que abala o espirito, que commove o coração até excitar nelle a contricção e as lagrimas, a tribulação e o pranto, então é que é boa.*

SEXTA-FEIRA. — *Com gozo do Espirito Santo. Quem recebeu a palavra divina, isto é, a pregação com dôr e contricção, logo experimenta o gozo do Espirito Santo. Quantos são os peccadores que depois de ter ouvido a divina palavra e terem deixado a sua vida ruim e pouco correcta, experimentam um gozo indizivel que nem sabem exprimir! E que alegria e jubilo santo hão de experimentar particularmente no céu!*

SABBADO. — *Vos haveis sido modelo á todos. De tal sorte souberam aproveitar se dos ensinios do Evangelho e tão firmes permaneceram na fé os thessalonicenses, que o Apostolo gabava-se delles e os apresentava como modelos a imitar aos da Macedonia e Achaia e a todos os povos aonde pregava o Evangelho. Oxalá todos os christãos fossemos da mesma sorte.*

≡ Semanaes ≡

OS BENEDICTINOS NO BRASIL

A comunidade religiosa dos benemeritos filhos de São Bento, nesta Capital, está solennizando neste momento o centenario da sua independencia das Ordens da Europa, constituindo-se em sodalicio brasileiro, dentro de uma jurisdicção autonoma, e obedecendo directamente a S. S. o Papa gloriosamente reinante. Esse acontecimento não exprime apenas o aspecto espiritual da fé catholica no Brasil, no que ella tem de grandioso, elevado e bemdito; e sim, tambem, uma feição patriótica, profundamente nacionalista, nos surtos e nas obras benedictinas em nosso paiz.

Foi em 1598 que os frades de São Bento se installaram nesta cidade, tendo á frente frei Mauro Teixeira, que levantou a humilde capellinha, hoje envolvida na majestade architectonica da Basilica Abbacial, votiva a Nossa Senhora da Assumpção.

Em 1827, após o épico episodio do Ipiranga que conquistou a Independencia nacional, os benedictinos brasileiros, com a graça do primeiro Imperio, obtiveram tambem a sua desligação das Ordens da Europa, tendo o Summo Pontifice Leão XII expedido em 7 de julho daquelle anno a bula papal «Inter gravissimas curas», creando a Congregação Benedictina Brasileira.

O RIBEIRINHO

*Ribeirinho, porque tu cantas,
quando corres nas pedras duras?
porque nem nos bosques te espantas
e vaes rolando as aguas puras?*

*Porque pareço ás andorinhas,
que fogem e cantam pelo ar,
e das rapidas aguas minhas
as aves beijam a passar...*

*Canta, sim, ó branco ribeiro,
aos risos do sol e do luar,
porque tu que corres ligeiro,
és a gotta que nutre o mar.*

P. ARMANDO GUERRAZZI

NOTA. — No soneto "A onda" houve uma falha typographica onde está: "todas morrem na pesada lida", leia-se: "e todas morrem na pesada lida".

O que tem sido no mundo essa obra benemerita, durante seculos, diló, o fulgor magnifico da sua extraordinaria actuação na esphera moral de todos os povos, desde o momento em que o luzeiro de Monte Cassino inundou a Humanidade dos maravilhosos clarões da sabedoria, da piedade, da fé, da virtude, do sacrificio, da renuncia, do amor e da santidade. O seculo de São Bento foi o seculo radioso da prégação e do exemplo evangelico na gloriosa fundação das Ordens Benedictinas. Do nosso livro, em preparação, sobre vidas de santos, na «Chronica Religiosa» que redigiamos no velho organ «Correio Paulistano», destacamos neste instante a pagina do dia 21 de Março que commemora a festa do glorioso São Bento.

«Grande pela acção civilizadora que exerceu sobre a Europa do seu tempo, São Bento é um dos vultos de maior fulgor de santidade da Egreja Catholica.

Descendente de alta nobreza, Bento, desde os 14 annos, quando no seu espirito e no seu coração já haviam desabrochado as flores ridentes da piedade christã, repugnando-lhe os costumes desabridos dos companheiros de estudo, abandonou Roma, em busca da solidão, que era onde sua alma cheia de esplendores encontrava esse goso espiritual que não tem fim, na doce contemplação das revelações divinas.

Subindo o Tibre, achou-se no deserto de Subiaco, á 40 milhas de Roma, sem saber, préviamente, como havia de viver nessas regiões abruptas, despovoadas, tendo apenas no alto a belleza incomparavel do céu e ás suas vistas, o negror e a solidão mysteriosa das florestas vestindo o dorso rude das montanhas.

Deus, porém, que velava por esse grande coração de santo, o acudiu, mandando ao seu encontro o religioso Romão, de um convento que se perdia tambem por aquellas inhospitas paragens.

São Bento confiou a Romão os seus intrinsecos desejos de perfeição na vida christã, pelo sacrificio e pela penitencia, pela privação e pela soledade.

Romão prometeu-lhe guardar inteiro sigillo dessas disposições verdadeiramente santas, e a encaminhou para as fraldas de uma montanha, tão bella, que de lá só se descorrinava o esplendor beatifico do céu.

Todos os dias, Romão fazia subir a São Bento, naquellas alturas, por meio de uma corda, um pão, que era o seu alimento, e, tocando uma campainha, cá de baixo, dava signal ao solitario para que interrompesse as orações e desatasse o alimento que ia na corda.

Nessa vida levou o santo tres annos, até que um dia, os pastores, suppondo-o um animal selvagem, o perseguiram hostilmente; porém, reconhecendo em São Bento um servo de Deus, passaram a ouvir-lhe as prédicas.

O demonio tentou desviar-o dessa penitencia, procurando destruir aquelle nascente



D. MIGUEL KRUSE, Abade do Mosteiro de São Bento, em São Paulo

Santuário, atirando sobre o campanário uma pedra pesadíssima, para quebrá-lo e cortar a comunicação com Romão.

Outra vez, Satanaz lhe fez apparecer pelos arredores da gruta uma linda mulher, conhecida de São Bento em Roma e a adornou de taes bellezas e de tantas suggestões, que o santo esteve quasi a cahir no peccado, abandonando a gruta, onde sua alma se purificava nas cousas de Deus.

Mas, fez elle o signal da Cruz e a mulher, no esplendor da sua formosura, desapareceu da montanha.

Entretanto, outros monges foram apparecendo por aquellas regiões e disseminaram se os mosteiros, sob a direcção de São Bento ».

Em São Paulo, a Ordem Benedictina, sob a magna, santa e fecunda autoridade de D. Miguel Kruse, é o maravilhoso padrão da benemerencia social, em contacto ininterrupto com a mocidade que ella instrue, que ella prepara, que ella educa e que arma, com os luminosos escudos da fé e da cultura.

Integrada secularmente nos destinos da nossa patria, brasileira que é, na sua mais alta expoencia de civismo catholico, a Ordem Benedictina — sem nenhum arroubo — é uma perpetua irradiação de luz e de benemerencia, no Brasil, com o Brasil e pelo Brasil!

S. Paulo, 1927.

LELLIS VIEIRA

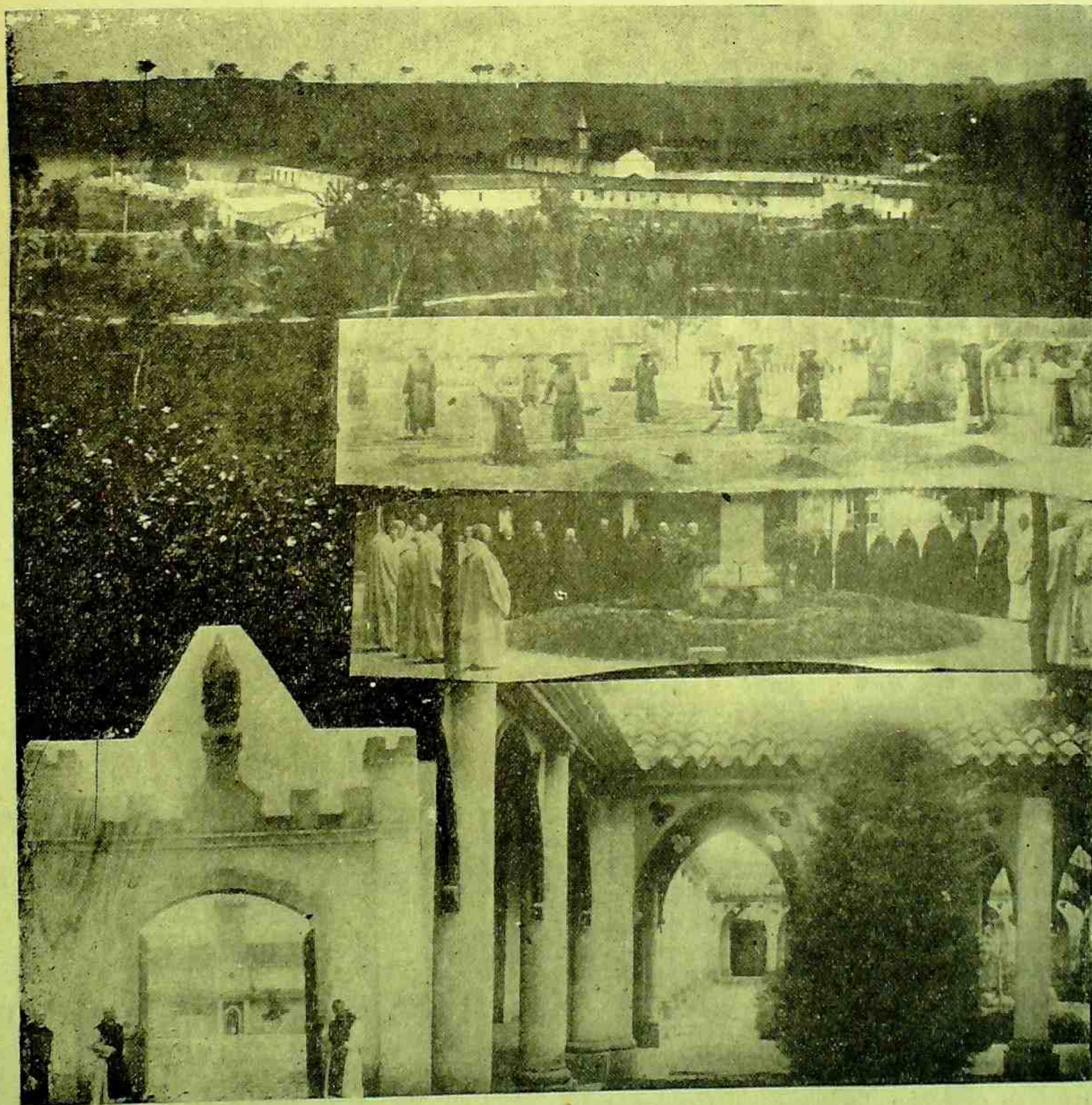
ficioso para nenhum dos signatarios. Onde, pois, a vergonha para o povo portuguez porque agora se concede aos hespanhóes navegar pelo rio hispano-portuguez ?

ESTRATEGICAMENTE, para fins militares, dizem os entendidos em taes achaques, que a bacia do Douro seria um ponto excellente para a invasão do norte portuguez. Mas afora de que neste ponto ninguem cogita, ninguem tambem impedirá ao governo portuguez, que deve muito bem conhecer essa possibilidade, procurar suas defezas nos pontos vulneraveis por essa parte de suas fronteiras. Mas em fim, deixemos aos sonhadores achar tiques e paliques no tratado de que nos ocupamos, pois se elles tivessem de ser consultados, certamente nunca os governos teriam chegado ao fim que collimavam e que ha de beneficiar aos povos correspondentes.

SEMPRE AS RELAÇÕES POLITICAS entre nações vizinhas foram um tanto dificeis e as existentes entre

Hespanha e Portugal, embora exteriormente tenham parecido mui cordeaes, não eram sinceras e já parece ser cousa certa, que sempre que havia alguma revolução em alguma das duas nações ibericas, sempre os revolucionarios fugitivos achavam modo de homislar-se na outra. Desde o advento, porem, das duas Dictaduras, isso foi modificando-se para melhor, de forma que essas relações foram tornando-se sinceras em beneficio de ambas. Mas o que sempre acontece, que ha pessoas interessadas em comprometer os credits alheios e é o que está acontecendo no caso concreto do tratado para aproveitamento das quedas do rio Douro. Desta vez, podemos confiar que o bom senso tem-se imposto e os dois chamados Dictadores, estão a dar provas de que as melhores intenções são o movel que os incitaram a proceder de modo a dar fim á uma questão que a ninguem beneficiava. Oxalá essas boas relações de amizade continuem em augmento.

P. PEDRO IZU, C. M. F.



TREMEMBÉ — Fazenda Maristella, dos RR. PP. Trapistas

Grande Missão Nacional no Centro de Goyaz, S. José de Tocantins

I. Saudações do Prelado agradecido aos bons amigos. — II. Relancear de olhos sobre o sertão percorrido. — III. Confiança do Prelado nos amigos-leitores d'«Ave Maria» para a solução dum caso difficil. — IV. O Menino Jesus na frente.

I. Podemos enfim rever-nos e consolar-nos, leitores-amigos d'«Ave Maria».

S. José de Tocantins, pequena Villa encravada no coração goiano, bem cercado pelas serranias raras da quella mimosa região e bem guardado pela Senhora d'Abbadia do Muquem, esvaia-se ao longe, dos nossos olhos, marejados de lagrimas, no dia quatorze de outubro.

Brevemente vão sacudir o somno tranquillo do teu aprazivel socego, ó minha querida séde da Prelazia, o refonfonear do auto e os apitos do moderno progresso.

Eu te amarei sempre, quando pequenina villa, alheia ás fortes vibrações do progresso moderno e bem descuidada dos surtos maravilhosos das nossas opulentas cidades sulinas, tu serás o relicario das primeiras esperanças em flor, as primeiras bençãos do Senhor para a herança que Elle abençoou com o oleo das preces e dos sacrificios dos Filhos cordimarianos que nas tuas serras encostaram as suas tendas de apostolico trabalho.

E deixae-me, amados leitores, que essas digressões me suavisem a saudade duma familia espiritual, dum lar abençoado da santa Igreja, a que Deus quiz por sua bondade me ligar.

Alguem escreveu que os bandeirantes paulistas, quando vararam com sua corajem o invio sertão, ainda então desconhecido, chamaram a Goyaz — jardim de flôres, não sei o fundamento botanico dessa affirmação, porque eu vi poucas flores naquellas remotas paragens, mas eu vos garanto, leitores-amigos, que trago para vós braçadas de flores amigas de saudade sincera, de gratidão e affecto.

II. Vós quereis saber o que é o sertão das nossas Prelazias, pois são duas, S. José e Ilha do Bananal.

Eu corri nestes mezes decorridos a metade da Prelazia de S. José, e organizei uma «bandeira» de exploração, via terrestre, que o Padre Alexandre Pereira commandou — rumo ao Bananal.

No dia 11 de Junho, acompanhado dos Rmos. Padres Theophilo Guinda e Benedicto Azcarate, e mais o Cel. José Fernandes de Carvalho, um fazendeiro de Trahyras, que pôz toda a contribuição pessoal e de chefe, em beneficio da Prelazia, nos internamos, matto a dentro.

Antes de atravessarmos o rio Maranhão, houve festas do Divino Espirito Santo em S. José, Trahyras e Agua Quente.

Os festejos ao Divino Espirito Santo fazem-se, pelo sertão a dentro, ainda com todas as tradições folias

e foliões, em que ha lanços de poesia original, repintados nas cordas das guitarras e violas.

Damos aqui alguns dos versos que ouvimos cantar nessas viagens. Não respondemos pela precisão harmonica das rimas, mas estamos certos de que ha nessas estrophes revelações da belleza da alma sertão.

Publicamos com todas as virgulas duma testimuna e professor sertanista.

Versos dedicados ao Divino e cantados em Folia

Boa tarde morador,
Que nós queremos chegar;
Trasemos o Espirito Santo
Que veio vos visitar.

Faça venia meu Alferes,
Com a bandeira que chegou;
Na frente do rico arco
Na porta do morador.

Deus te salve rico arco,
Todo enfeitado de tope e flor;
Seja hoje visitado
Pelo nosso Consolador.

Os meus nobres companheiros,
Vão chegando para adiante;
Para arrancar o rico arco
Que está em nossa frente.

Rompe a marcha meu Alferes
Com a bandeira na mão;
Na frente com allegria,
Da mais alta invocação

A Pomba veio voando
De longe, vem cansada;
Por já ter acabado o dia
Vos pede uma pousada

Pedimos uma pousada
De amor e coração;
Para a bandeira do Divino
E seus devotos fuliões.

O meu nobre Alferes,
Faça entrega da bandeira
Que nella está retratada
Uma Pomba Verdadeira.

Entra, pois, minha bandeira
Por esta casa a dentro,



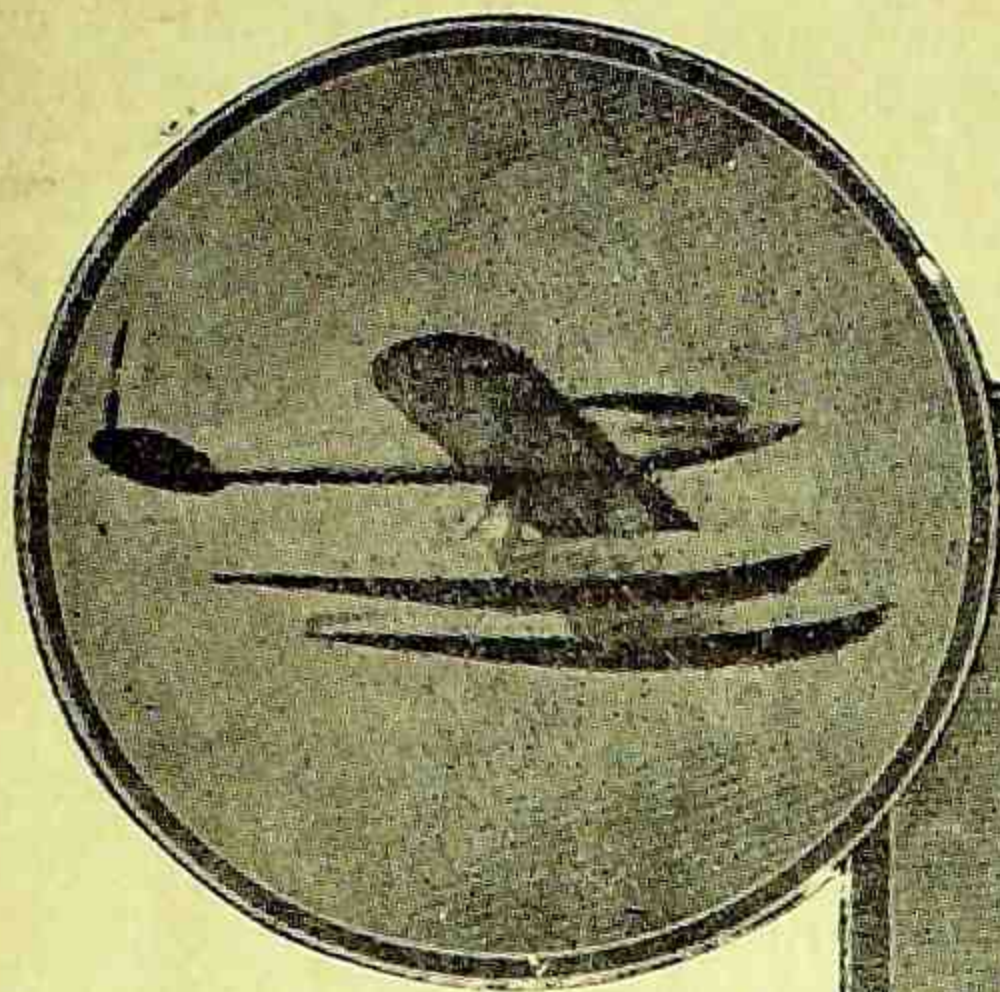
Acaba de apparecer e já se acha á venda o novo e bem elaborado

ALMANAK DE N. S. APPARECIDA PARA 1928

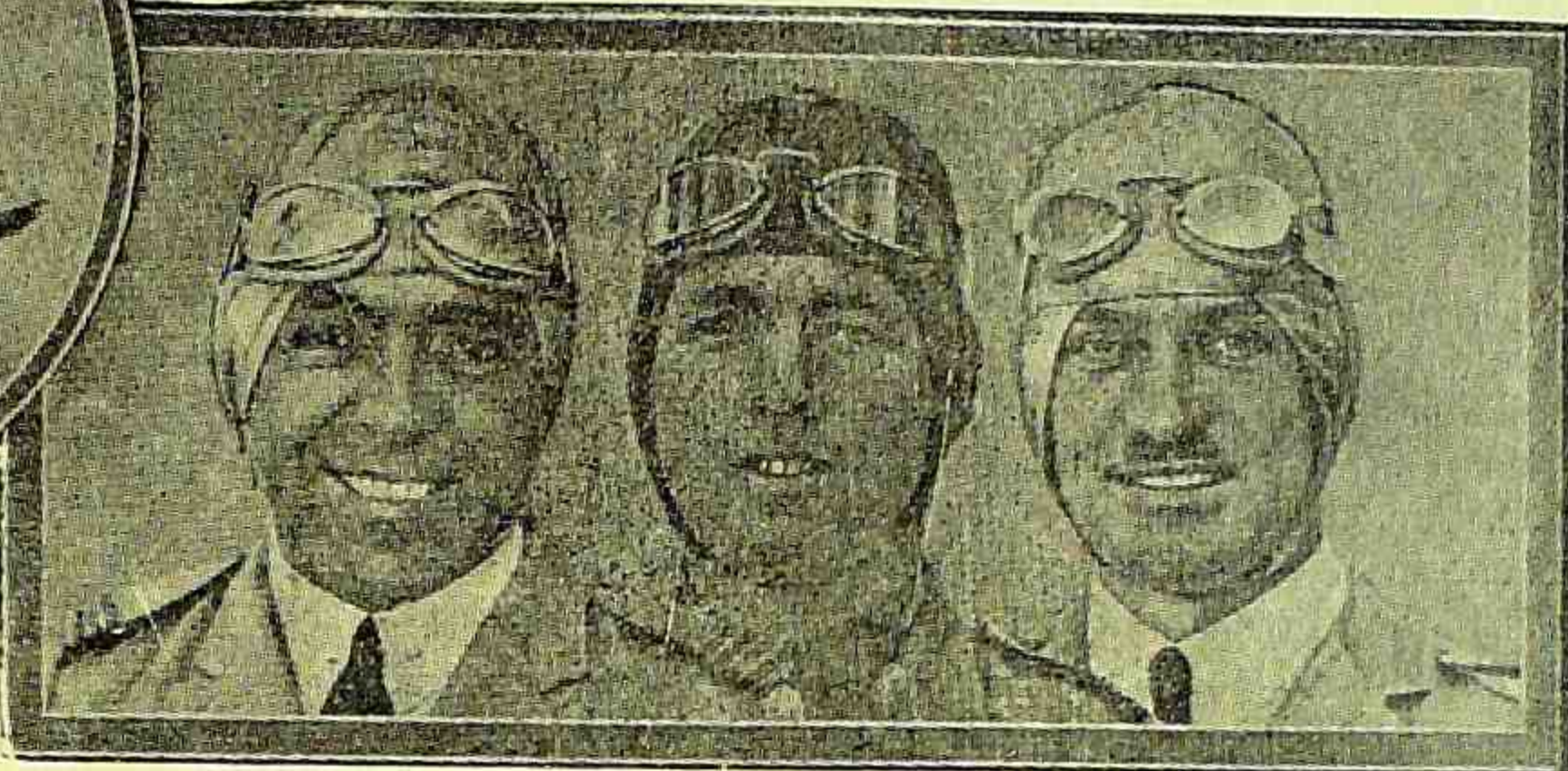
Preço 3\$000 pelo correio

Nesta Administração - Caixa, 615 - S. PAULO

Pilotos ingleses que voaram a mais de 500 kilometros por hora, ganhando a taça "SCHNEIDER"



O hydro-avião inglês supermarino, vencedor da taça "Schneider" voando durante a prova á 488 kilometros de velocidade



Pilotos ingleses que ganharam a taça "Schneider". De esquerda para á direita: tenente Kinkead, classificado em terceiro lugar; Webster, vencedor da prova, e tenente Worsley, segundo

Vai pedir um agasalho
A Snra. la de dentro.

Snr. dono da casa
Com a bandeira na mão;
Já de posse da bandeira
Agasalha os fulião.

Deus te salve esta casa,
Deus te salve os quatro canto,
Seja hoje visitado
Do Divino Espirito Santo.

Recebei esta visita
Com amor e humildade;
Que é uma das treis Pessoas
Da Santissima Trindade.

O Divino pede esmola
Não pede por carecer
Pede para emprestar
Quem seu devoto quer ser.

Deus vos pague a boa esmola
Dada de bom coração;
Pois será recompensado
Desta mesma invocação.

Passamos o Maranhão e nos dirigimos a Maxambomba, onde vive a caboclinha josefina chamada pela trombeta da imprensa santa Dica.

Desejo que Deus a faça santa, mas não de pau ôco, santa da Igreja verdadeira, não da grei espiritica e da exploração matreira que tudo joga e tudo baralha para ganhar alguns magros nikesis.

(Continúa)

MONS. FRANCISCO OZAMIZ, C. M. F.

Prelado de S. José e Ilha do Bananal

Notas & Noticias

A COMMISSAO DE MEDICOS HESPANHÓES. —

Uma comissão de sabios medicos hespanhóes está actualmente entre nós em visita á nossa sociedade medica. Essa comissão, presidida pelos sabios Drs. Ferrán e Martínez Vargas, assistiu e representou a Hespanha no recente Congresso contra a tuberculose em Cordoba, Republica Argentina. Tem estado quatro dias nesta capital, nos quaes alem de palestras scientificas, tem feito algumas conferencias sobre pontos de medicina, que tem sido muito apreciadas pelos intelligentes no ramo. Foi hospede oficial do Centro Hespanhol, que cuidou galantemente dos festivaes e agasalhos aos sabios. A estas horas já seguiu para sua patria.

RVMO. PRELADO DE S. JOSÉ DO TOCANTINS.

— Esteve entre nós por alguns dias o Exmo. Prelado de S. José do Tocantins, antigo Director desta revista, Rvmo. P. Ozamiz. Depois de varios mezes de Visita Pastoral pelo invio sertão de sua extensissima jurisdicção, depois de ter percorrido centenaes de leguas a cavallo e sofrido outras inclemencias proprias de taes trabalhos, volta para logares mais civilizados não para descansar, senão para trabalhar de outro modo em bem da Prelazia, pois já por estes dias seguiu para a capital federal onde pretende fazer algumas conferencias e fallar com os altos poderes da republica, pedindo principalmente estradas de rodagem que aproximem aquelles pedaços da patria brasileira quasi segregados do resto precisamente por falta de meios de comunicação. Oxalá sua Excia. seja feliz em suas justas pretensões. Releva dizer que sua Excia. aceitará agradecido qualquer auxilio que as almas boas lhe

Favores do Im. Coração de Maria e do Veneravel P. Claret

S. Paulo — Uma devota agradece uma cura alcançada por intermedio de Sta. Therezinha e envia 5\$000 pela publicação. — d. Lourdina da Rocha Cardoso agradece ao Im. Coração de Maria a graça de ser feliz no parto e mais



* 17

COTIA

Sr. Francisco Pires
Oliveira L.
Sobrinho

* 18

graças alcançadas, manda rezar duas missas, sendo uma ao Veneravel P. Claret.

Brotas — d. Angelina Silvani agradece a N. Sra. diversas graças obtidas mediante a novena das tres Ave Marias e envia 2\$000 pela publicação.

Pederneiros — I. M. P. implora a protecção do Coração de Maria para si e sua familia que deseja vela boa piedosa e obediente. — d. Maria Alburghetti encomenda tres missas, sendo uma a N. Sra. Aparecida, uma a N. Sra. do Bom Parto e uma as Almas do Purgatorio e envia 2\$000 pela publicação. — sr. João Alburghetti manda celebrar uma missa por alma do seu pae Isaias Alburghetti. — d. Clara Baraviera cumprindo uma promessa manda rezar uma missa a São Sebastião. — d. Francisca Camillo agradecendo graças de Sta. Therezinha manda-lhe celebrar uma missa. — d. Joanna Hernandez manda celebrar uma missa pela prompta beatificação do Ven. P. Claret e envia 1\$000 pela publicação.

S. Lourenço do Turvo — sr. Carlos Ponsoni e familia, muito agradecidos ao Coração de Maria, por favores alcançados, enviam 50\$000 e publicam a graça conseguida.

Arary — sr. Domiciano Antonio Guimarães agradece ao Im. Coração de Maria e cumpre a promessa feita quando sua filha Maria Guimarães esteve gravemente enferma e desenganada pelos medicos, fez promessa de tomar assignatura da «Ave Maria» perpetuamente que será em nome da mesma.

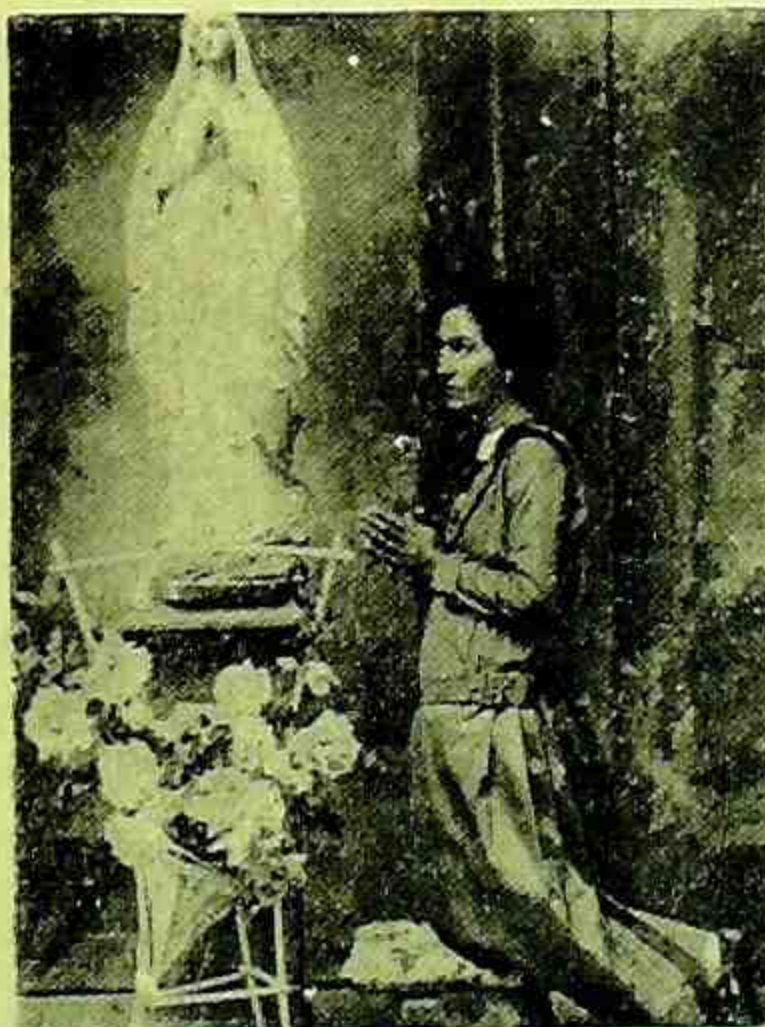
Boezina — d. Maria Gonçalves Gomes Malho pede para celebrar uma missa por alma do seu 1.º esposo José Ribeiro do Amaral. — d. Luisa Francisca Silva manda celebrar uma missa pedindo a

saude de seu esposo. — d. Emma Campanha Geraldi pede ser dita uma missa por alma de Xisto Geraldi e envia 1\$000 pela publicação. — d. Francisca Ferreira Campanha, por uma graça recebida com a novena das tres Ave Marias, manda rezar uma missa em acção de graças a N. Sra. — d. Maria Julia Ferreira manda celebrar uma missa em louvor de S. José e applicada as almas do Purgatorio, por ter conseguido uma graça com a novena das tres Ave Marias e de Frei Galvão e envia 1\$000 para velas e 1\$000 pela publicação.

Santo Antonio de Jacutinga — d. Laureta Medeiros Granero, agradece uma graça alcançada com a novena de Sta. Therezinha e envia 2\$000 pela publicação.

Cachoeiro de Itapemirim — d. Palmyra Affonso Lofego envia 50\$000 para dez missas segundo sua intenção e pede publicação.

Jahú — d. Isaltina de Paula Souza manda celebrar tres missas, uma ao Coração de Maria, uma ao Coração de Jesus e uma a São Sebastião. — d. Virginia Negrão Pereira agradece diversas graças que conseguiu de N. Sra. Aparecida e conforme promessa manda rezar quatro missas em seu louvor. — d. Maria Nardy Barbosa, agradece penhorada uma graça que conseguiu de Sta. Therezinha e envia 2\$000 pela publi-



OLYMPIA

D. Encarnação Ramos

cação. — d. Elvira Baldassare tendo sido feliz num pedido que fez a N. Sra. Aparecida envia 1\$000 para velas e 2\$000 pela publicação. — sr. Mario de Almeida Leite tendo conseguido de N. Sra. a saude de sua mãe, agradecido, en-

via 2\$000 pela publicação. — d. Thomasia Reis agradece ao Coração de Maria tres graças alcançadas e mais uma graça em favor de sua filha Esther na ocasião em que soffre um ataque de uremia e envia 2\$000 para o culto do

*

BOM SUCESSO

D. Maria
Christina
d'Angelo
(Resende)

*



Santuário. — d. Deolinda Witter Oliveira manda celebrar uma missa a N. Sra. Aparecida em agradecimento por um favor alcançado e entrega 1\$000 para uma vela ao Coração de Maria.

Casa Branca — d. Maria das Dores de Lima envia 33\$000 para serem celebradas seis missas, sendo quatro por intenção de sua afilhada Noemia Palmeiro, uma por alma de seu esposo José de Padua Lima e uma pelas almas do Purgatorio, sendo os 3\$000 restantes pela publicação.

Viçosa — d. Julieta Lentini Cunha envia 10\$000 para duas missas, sendo uma por intenção de seu esposo João Cunha e outra por intenção de sua avó Luzia Palmeiri e pede publicação.

Conceição Aparecida — Uma devota envia 2\$000 pela publicação de uma graça recebida por intermedio de Maria Santissima.

Itoby — d. Celidonia Bueno envia a importancia para duas missas, sendo uma por alma de João Fraile Paniagua e uma para João Ernandes Otis. — d. Beatris Sanches envia 10\$000 para serem rezadas duas missas as almas do Purgatorio.

Barretos — d. Izaltina Alves de Oliveira envia 20\$000 para serem celebradas quatro missas pelas almas do Purgatorio.

Leme — d. Assumpta Giordano envia 13\$000 para duas missas, sendo uma a N. Sra. e outra pelas almas de João David, Maria Carmine e Pasqual Giordano, sendo 3\$000 pela publicação.

Avulso — d. Rosa V. Moscardini envia a importancia para quatro missas, sendo uma ao Coração de Jesus, uma a N. Sra., uma a Sta. Therezinha e outra as almas do Purgatorio.

A Rainha Martyr

(Continuação)

EPILOGO

Contrista o animo e o afflige, recordar a longa serie de desventuras da Rainha da Escocia, e causa até indignação vêr no fim da jornada abatida sua nobre figura e perdida sua santa causa, e orgulhosa e triumphante a repulsiva Isabel e sua heretica Igreja. Mas

«...no es buen juzgador quien juzga
Sin notar todo el processo»,

e, si os dias do impio são longos, sua morte é certa e vem logo. Por isso é justo examinar esta ultima pagina do processo de Isabel, e comparar vida com vida, morte com morte, e pelo que se pode colligir destino eterno com destino eterno.

Isabel sobreviveu a Maria Stuart pouco mais de treze annos, e durante esse tempo viu afagada sua soberba com o engrandecimento da Inglaterra, e saciadas suas paixões com a longa serie de favoritos, que sem disputas nem controversias, lhe assignala a historia: Leicester, Flatton, Walter, Raleigh, Pickering, Carlos Blount e o Conde de Essex Roberto Devreux.

Enamorou-se Isabel deste ultimo quando tinha elle vinte e um annos e ella cincoenta e cinco, e tão desavergonhado era o moço e credula a velha, que no entusiasmo de seus monstruosos amores, escrevia-lhe elle, e ella acreditava: «Esperava esta manhã antecipadamente que meus olhos tivessem a dita de ver a belleza de S. M. Não se obscureça o poder de S. M., como não se obscureceu sua belleza, a qual encheu o mundo de esplendor... Como poderia eu viver longe de S. M. acostumado a vel-a cavalgar como Alexandre, caçar como Diana, andar como Venus, enquanto um suave sephiro fazia fluctuar seus formosos cabellos em volta de suas brancas faces, qual uma nympha; e a contemplal-a como uma deidade, ora cantando como um anjo, ora tocando a lyra como Orpheu?»

Essex foi o unico dos favoritos de Isabel que poudo dominar em parte o animo d'aquella mulher atroz, cuja soberbia immensa não tinha outro ponto fraco além da sensualidade; e succedeu-lhe afinal, o que costuma succeder aos domadores de feras que acabam por deixar a vida entre as garras da panthera domesticada, um dia em que esta se rebella, ou da hyena que baila em um momento em que a féra se cansa.

Explorava Essex sem decôro algum os senis amores da Rainha; mas as liberdades que tomava o joven faziam a sua enamorada hyena mostrar as garras a cada passo, e um dia, em pleno Conselho, como houvesse Isabel negado a Essex uma certa graça, voltou este as costas grosseiramente. A bastarda saltou da poltrona como si se revolvesse em suas veias o venenoso sangue de Henrique VIII e deu-lhe no rosto uma grande bofetada, bradando exasperada: «Go and be hanged!» Anda e que te enforcuem em outra parte!

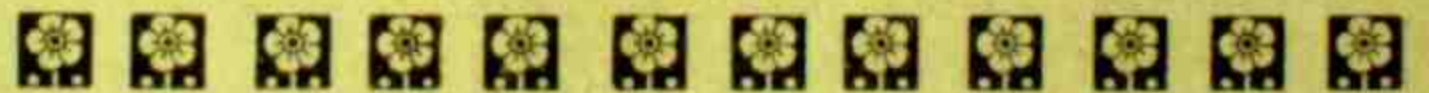
Mas escripto estava que Essex seria enforcado alli mesmo. Farto já das repugnantes caricias d'aquella Dido de sessenta e oito annos, foi combater na Irlanda contra a vontade d'ella, e voltou quando lhe agradou,

sem sua permissão o que irritou de tal maneira a Isabel que com muita benignidade para seu character, mandou prendel-o em sua propria casa. Exasperou-se Essex com o castigo, e em sua insolente colera chamou a Isabel «velha ridicula»; e esta verdade tão patente aos olhos de todos, menos aos da propria dama, apesar de tão perspicazes, despertou em seu animo vingativo um desses odios repentinos e passageiros, que nascem do amor zeloso e ultrajado, e são em seus accessos os mais intensos e temiveis.

Em guerra declarada os dois amantes, chegou Essex de loucura em loucura até o ponto de conspirar contra a Rainha, e andar pelas ruas de Londres a promover uma sedição e derribar seu rival no poder Roberto Cecil, filho do outro Cecil, Grande Thesoureiro. Apagada no emtanto a sedição, e desarmados Essex e os seus, foi o ingrato favorito, encerrado na Torre de Londres, julgado por um tribunal de pares e condemnado á morte... Então começou Isabel a sentir real e verdadeiramente as vacillações e angustias que fingira annos atraz, quando se tratou de firmar a sentença de Maria Stuart. Por tres vezes firmou a do Conde de Essex, e outras tantas voltou a revogal-a, luctando entre seu amor que resuscitava e seu orgulho que não morria, e esperando sempre algum signal de arrependimento, alguma palavra humilde ou mensagem submissa do amado réo, para conceder-lhe o amplo e absoluto perdão que no fundo de sua degradada alma, tinha-lhe já concedido.

Annos atraz nos tempos mais felizes de seus amores, Isabel havia dado a Essex um rico anel, recomendo-lhe que em qualquer occasião apertada que se encontrasse lh'o enviasse, e ser-lhe-ia logo concedido sob palavra de Rainha, o que desejasse. Este anel era o que esperava Isabel hora por hora, minuto por minuto, com anciedade sempre crescente e angustia que a matava. Mas o anel não vinha; era isto signal de que Essex não se humilhava, e em um momento em que o orgulho ferido e a soberbia irritada prevaleceram no animo da Rainha, tirou a panthera as garras de todo firmou a sentença de morte, e o formoso favorito foi decapitado na Torre de Londres, aos trinta e cinco annos a 25 de fevereiro de 1601.

(Conclue no proximo numero)



AGENCIA SCAFUTO

Acaba de receber as ultimas novidades em
albuns de modas semestraes

Star	7.500
Smart	6.500
Mode d'été	6.500
Mode de Paris	7.500
Album pratique de la mode	6.500
Jolie des modes	7.500
Patrons favoris	5.500
Lingerie elegant	11.000
Lingerie moderne	8.500
Lingerie do Juno	7.500
Enfant elegant	6.500
Enfant du patrons favoris	5.500
Patrons enfant	4.500
Paris enfant	6.500

Todos os pedidos deverão ser acompanhados com suas respectivas importancias e dirigidas á AGENCIA SCAFUTO á Rua 3 de Dezembro, 5. Caixa Postal "q" minuscula.

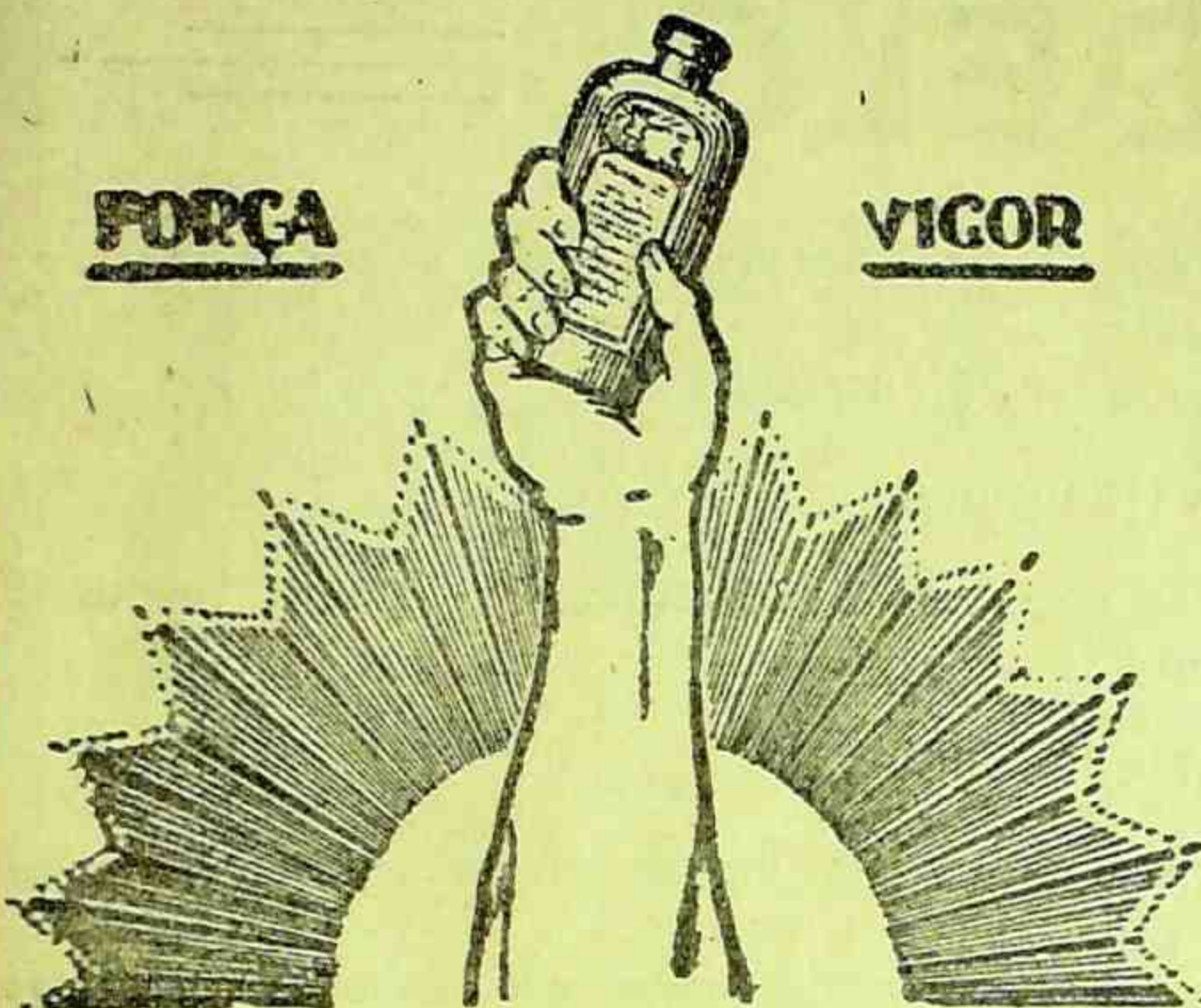
SÃO PAULO — Peça catalogos

NUTRIL XAVIER

O BRAÇO DIREITO DA SAUDE

FORÇA

VIGOR



FORTIFICANTE PODEROSO

RECEITADO PELOS MELHORES MEDICOS
DÁ SAUDE E VIDA A TODOS OS ORGÃOS ENFRAQUECIDOS

EFFICAZ NA ANEMIA FALTA DE APPETITE -
DESAZIMHO - MAGRESA - NEURASTHENIA - ETC.

Lêde o que affirma

Um medico de grande nomeada e de grande clientela em Pelotas, o illustrado clinico dr. Rasgado

«Attesto que tenho empregado com grande aproveitamento o FEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado na Pharmacia Siqueira, nas molestias do aparelho respiratorio. Com toda espontaneidade dou o presente attestado, porque, de longa data, dou preferencia a este preparado, pelas continuas vantagens colhidas, quer na clinica hospitalar, quer na domiciliar. — Dr. Rasgado».

Firma reconhecida pelo notario A. E. FISCHER.

Licença N. 511 de 26 — 3 — 906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias Andreucci, Hypolito Fitzpaldi, Macedo, J. Pires, Amarante & C. etc. — Em Campinas: F. Fabiano. Em Santos: Drogaria Colombo. R. Soares & C., etc.



EM TODAS AS IDADES SEM RESGUARDO

ESTA ADMINISTRAÇÃO TEM SEMPRE EM STOCK GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE OBJECTOS RELIGIOSOS

Eis o que nos escreve o grande scientista
brasileiro DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Rio, 16 de Agosto de 1923. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicitá-lo pelo successo excellente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente accete pelos doentes. O VERMIOL é, ao meu ver, o melhor vermifugo, não só pela segurança do effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiase, obtive os melhores resultados. Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicitá-la para elles.

Seu amigo agradecido,

(a.) DR. A. FELICIO DOS SANTOS

Elixir
de
INHAME

Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

Tão saboroso como qualquer
licor de mesa

Lic. em 17-10-914 sob o N.º 253

CAIXA ECONOMICA

MODELO

BRILHANTE HISTORIA DE 18 MEZES DE UMA PODEROSA ASSOCIAÇÃO

Neste curto espaço de tempo, temos emprestado a 431 pessoas

32.264:630\$000

com garantia hypothecaria de propriedades residenciaes situadas nos melhores bairros do Rio de Janeiro e de S. Paulo, avaliadas em

57.470:026\$080

Estas propriedades são, em sua maioria, o "LAR" de um associado, que este vae comprando em prestações mensaes tão faceis de pagar como um aluguel.

Os mutuarios gozam de uma tolerancia de quatro mensalidades que podem dever, salvaguardados de uma desgraça. Pois bem, não obstante esta concessão, as quantias que no dia de hoje nos são devidas pelos nossos mutuarios, não ultrapassam a insignificante importancia de

VINTE E DOIS CONTOS DE RÉIS

Não ha prova maior da idoneidade dos nossos mutuarios e da solidez do nosso systema. Eis ahi: NOSSO ACTIVO VISIVEL, NOSSO CAPITAL MATERIAL.

Temos, porém, UMA RIQUEZA DE MELHOR QUIULATE, a qual presamos muito especialmente e que é:

NOSSO ACTIVO INVISIVEL

NOSSO CAPITAL MORAL

O maior bem que "LAR BRASILEIRO" prestou ao publico, não consiste em haver accumulado grandes sommas de dinheiro, mas sim em haver incutido a 8.668 pessoas, que é o numero dos nossos depositantes, habitos de frugalidade e de economia, demonstrando-lhes, de uma maneira practica, o poder de acção de milhares de esforços isolados, quando se congregam em defesa de um grande ideal:

A ACQUIZIÇÃO DA CASA PROPRIA

Esta grande obra de educação que "LAR BRASILEIRO" está levando a cabo, é o seu MAIOR PADRAO DE GLORIA.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO

CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO:

Rua Ouvldor, esquina Quitanda - Edificio da "SUL AMERICA" - CAIXA, 212

SUCCURSAL — S. PAULO:

Rua 3 de Dezembro, 14 (antiga Boa Vista) - TEL. CENTRAL, 503 - CAIXA, 3171

(Até a conclusão do edificio da "SUL AMERICA" ora em construcção)